

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

INVESTIGAÇÃO/GESTÃO

NOVA VAGA

Isenção de impostos para investigação

Várias escolas superiores portuguesas, onde se desenvolvem projectos relacionados com as novas tecnologias, estiveram na TECNOFIL (de que reportámos na última edição) com excelentes «stands» onde mostraram a evidência que a inteligência não falta em Portugal, embora escasseiem os apoios à investigação.

Essa representação seria no entanto bem mais rica se acaso o GPL/IA da Universidade Nova de Lisboa não tivesse sido privado de estar presente devido a problemas fiscais e burocráticos relacionados com equipamento destinado à investigação.

O professor Luiz Moniz Pereira, responsável por este Grupo de Programação em Lógica e Inteligência Artificial (GPL/IA) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, pergunta — e com razão: Para quando a isenção automática de impostos sobre equipamento destinado à investigação, quando a própria CEE o faz no âmbito dos projectos que financia (caso do nosso projecto ALPES 2 do programa ESPRIT)?

Mas nós vamos contar o que se passou, apoiados numa informação daquele catedrático:

O GPL/IA propunha-se «demonstrar os resultados da sua investigação recente», apoiada pelo Ministério da Indústria, Digital Equipment, JNICT, INIC e Apple Computer. «Tal investigação, que conduziu a protótipos em funcionamento, foi desenvolvida em equipamento VAX-11/730 e diz respeito a: — comunicação em português e inglês com o computador; comunicação em linguagem por menus; linguagem de programação em lógica para processamento paralelo e distribuído; interface Prolog/GKS (Graphical Kernel System); «debugger» racional de programas Prolog e sistema de organização de bases de conhecimento».

Todos estes protótipos — diz o prof. Moniz Pereira — foram recentemente demonstrados ao Ministério da Indústria, bem como à CEE (programa ESPRIT), à Sperry e à Westinghouse, tendo conduzido a três novos contratos.

Contudo, porque, pelos seus quesitos, era impraticável instalar na TECNOFIL os VAX-11/730, propunha-se o GPL/IA efectivar as demonstrações referidas sobre equipamento VAXStation II, mais recente, eficiente e compacto, de que lhe foram oferecidas cinco unidades pela Digital Equipment Corporation.

«Tratando-se de equipamento oferecido — refere o prof. Luiz Moniz Pereira —, pediu-se em 19 de Dezembro de 1985 a respectiva isenção de I. T., que importa em cerca de 7500 contos». Não tendo obtido, até 25 de Fevereiro (véspera da abertura da TECNOFIL), resposta a esse pedido, procurou-se «desalfandegar o equipamento através de uma garantia bancária gentilmente providenciada pela Digital». Contudo, «sucessivos contratempos burocráticos impediram que tal se concretizasse em tempo útil, apesar de aturados esforços» e o GPL/IA não conseguiu estar presente na 1.ª Feira Internacional da Tecnologia e Inovação.

Lamentável. Profundamente lamentável. Mas isso permitiu saber que, «apesar das palavras de incentivo à investigação tecnológica», nem sequer um departamento universitário, como é o caso do GPL/IA, consegue isenção de impostos para equipamento que lhe é oferecido. Mais: foi mesmo, em tempos, «coagido a pagar imposto sobre o valor total de equipamento oferecido a 60%».

«Para quando a isenção automática de impostos sobre equipamento destinado à investigação?» — pergunta aquele catedrático.

Talvez o actual Governo tenha uma resposta. Positiva? Aguardemos.

Armando Nuno

Investigação científica

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31